



Os alunos aprendem do mesmo jeito?

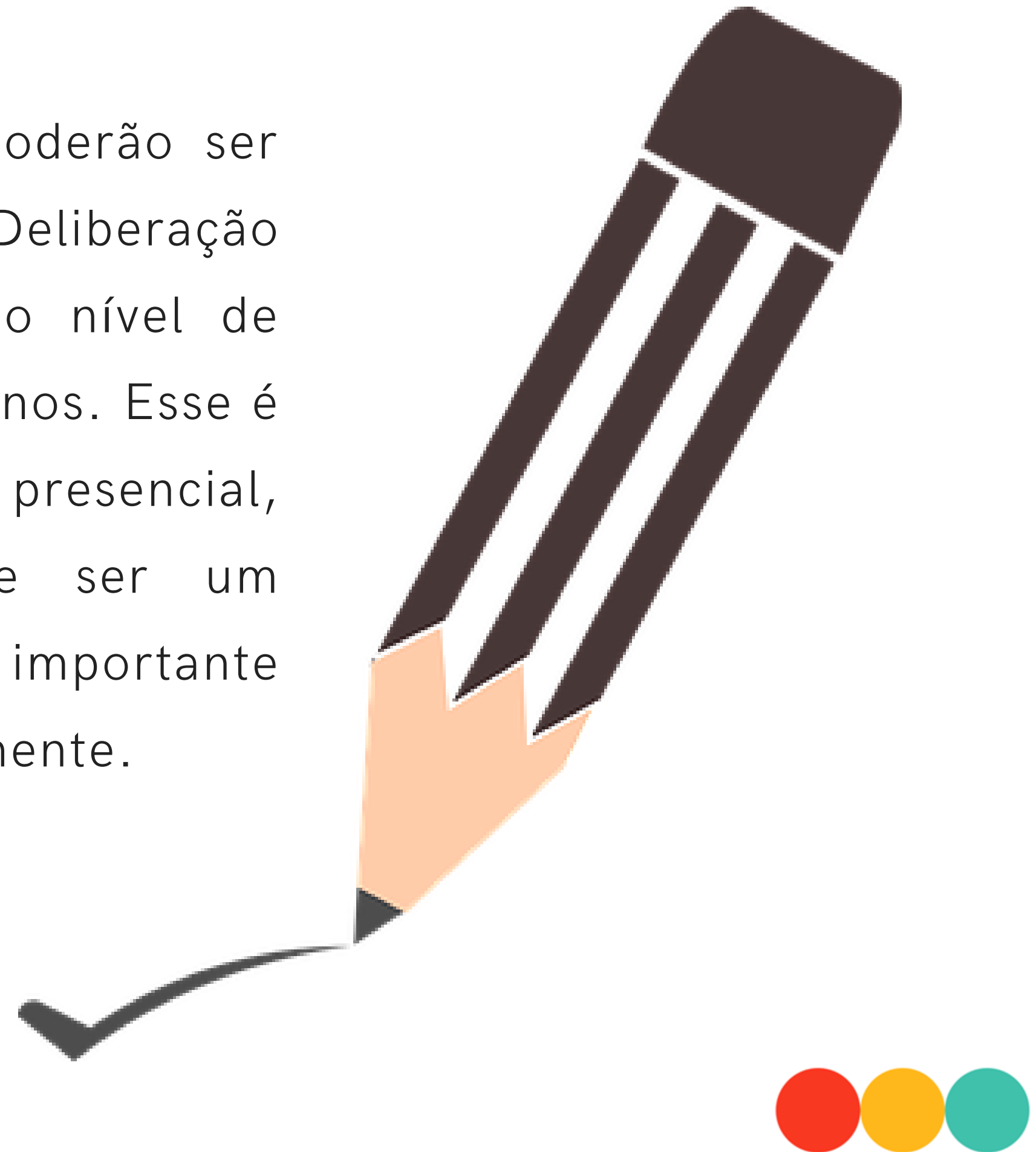
Quando um aluno **escolhe** fazer um curso na modalidade online, seja remota ou EaD, geralmente é porque ele já tem um domínio mínimo sobre as tecnologias. Entretanto, muitos dos alunos que farão a opção de continuar seu processo de habilitação pela modalidade remota neste momento, o farão pela necessidade ou motivos diversos, o que não significa que tenham um **perfil** adequado.

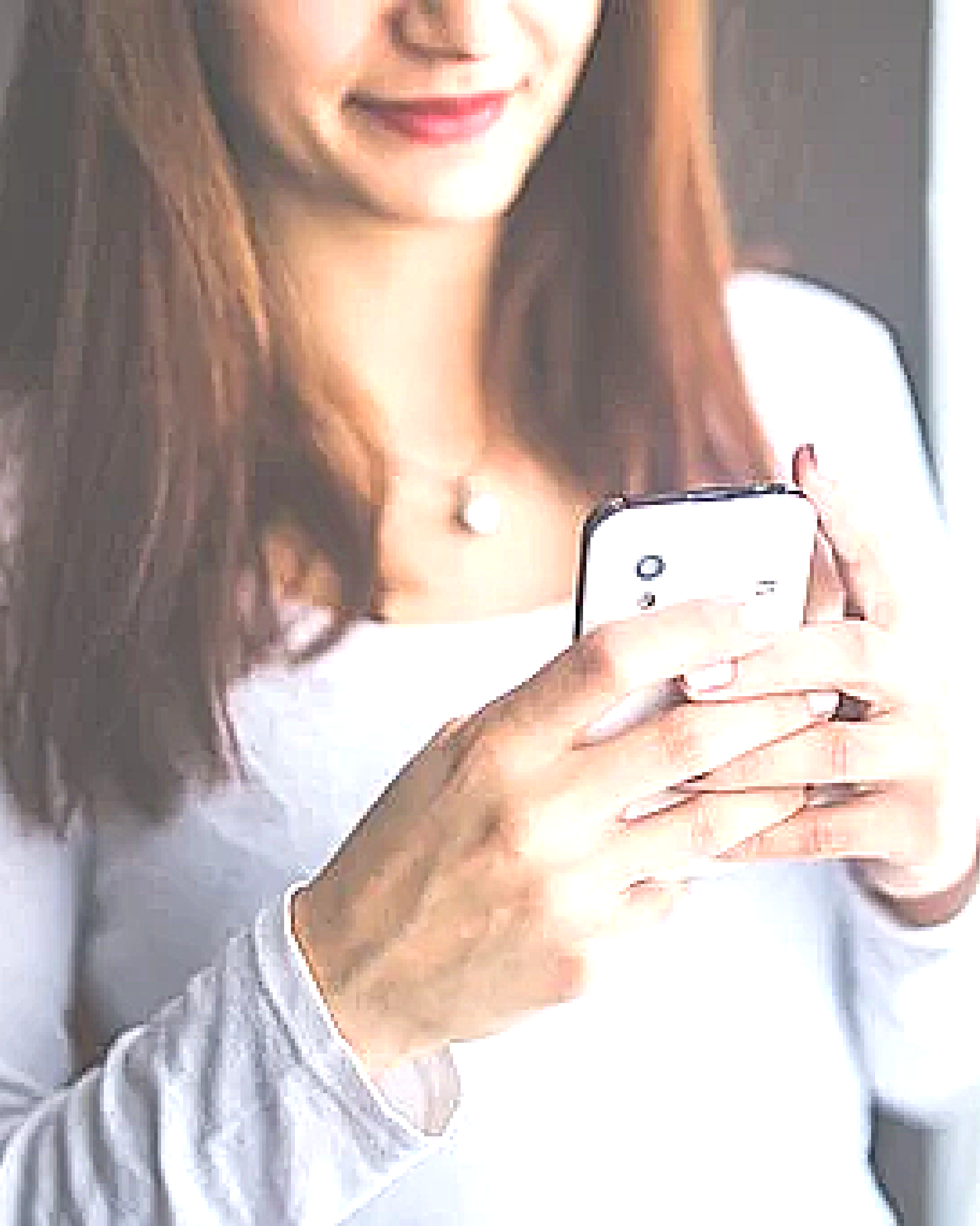


Provavelmente este será o **diferencial** entre a aprendizagem que poderia ser desenvolvida na modalidade presencial.



Sabemos que uma das barreiras que poderão ser encontradas ao executar o previsto na Deliberação nº 189, do CONTRAN, diz respeito ao nível de **escolaridade** e **letramento** digital dos alunos. Esse é um aspecto que já influencia no ensino presencial, então provavelmente há chances de ser um obstáculo no ensino remoto. Por isso é importante o diagnóstico, como já falamos anteriormente.



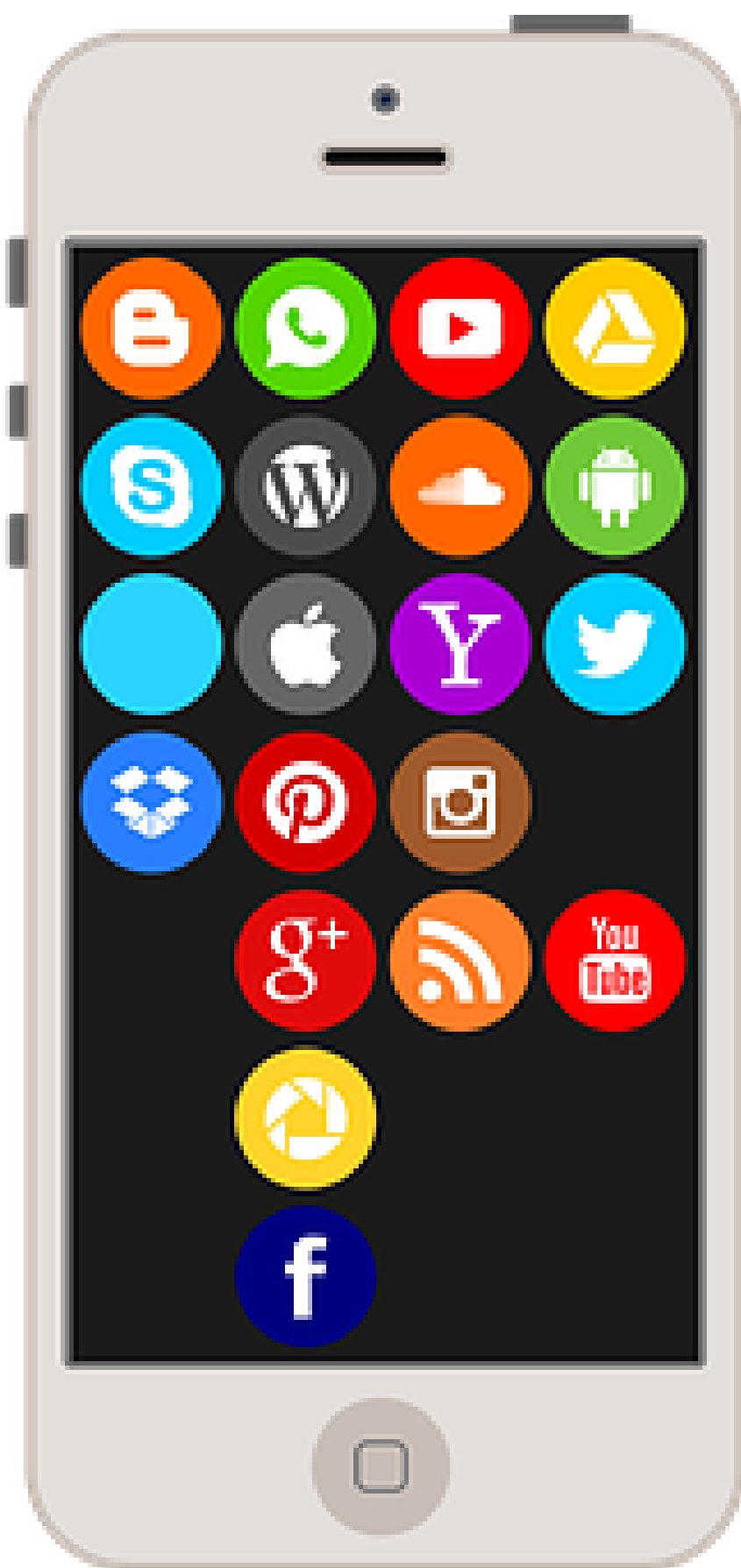


Se o aluno apresentar dificuldades e solicitar sua ajuda, faça um vídeo do seu próprio **celular** com um breve "treinamento" mostrando o uso das ferramentas antes do início das aulas. E cabe sugerir a esse aluno que peça ajuda a familiares e amigos para realizar um treinamento para uso das ferramentas antes do início das aulas. E lembre-se: tenha **paciência**, **respeito** e **empatia** por esse aluno. Utilize todas as formas que encontrar para engajá-lo no processo, a fim de contribuir com sua aprendizagem.



Lembre-se que um fator importante quanto à aprendizagem no modo virtual é a diferença quanto ao **nível de atenção** do aluno no processo de aprendizagem. Estudar exige um ambiente livre de possíveis distrações, na medida do possível, pois aprender exige atenção e concentração do aluno. No modelo de ensino remoto, o fato de estar em casa, ou mesmo em outro ambiente, principalmente nesse momento de distanciamento social, onde é bem possível que mais familiares estejam por perto, pode **interferir** na aprendizagem. Nem sempre é possível ficar em um local isolado, com silêncio e sem a interferência de outras pessoas. É importante inicialmente convidar o aluno para analisar suas condições para se concentrar.





O aluno pode ter ainda outras distrações, como outros **sites**, **celular**, **redes sociais**, etc. Também pode ocorrer desse aluno ser alguém que, em virtude da necessidade de distanciamento social, está realizando *home office* e está em frente a um computador ou tela qualquer, há muitas horas, o que cansa tanto física quanto mentalmente. Por isso, apesar de ser importante que o aluno busque a melhor forma para que consiga se **concentrar**, também cabe ao professor criar mecanismos para atrair sua atenção. Aulas meramente expositivas podem não atingir essa função. Então, este é o momento de usar novos recursos e muita criatividade.



Devido à pandemia, tivemos que nos reinventar e aderir ao movimento digital de uma hora para outra e a tecnologia está sendo nossa **aliada** para nos mantermos mais próximos. Os recursos digitais já são muito utilizados para relacionamento social, por exemplo. O EaD também não é uma invenção recente, mas talvez para muitos seja uma **experiência** nova. O ensino virtual exige toda uma maneira de organização para que o aprendizado aconteça.





No **ensino remoto** o aluno deve ser estimulado a realizar atividades, assumir uma postura ativa e participante, compartilhar saberes com os demais colegas, pois, caso contrário, poderá se sentir desestimulado e até mesmo entediado. Na prática, no ensino presencial isso também deve acontecer, **o aluno é quem faz acontecer** a aula, ele deve ser o protagonista e é nisso que a Escola acredita. O aluno é o personagem mais importante na aprendizagem. Mas o que queremos dizer é que na aula presencial do dia a dia temos a presença física do educador e, no ensino remoto, o aluno fica de frente a uma **máquina**, então é necessário interação para que ele se sinta próximo do professor e dos demais da turma.

